

HC I e CEMO inauguram unidade centralizada de medicamentos

Foi inaugurada, no início de maio, a nova Unidade Centralizada de Preparo de Medicamentos e Misturas Nutricionais da Seção de Farmácia do HC I e CEMO. Localizada no prédio-sede do INCA, a nova unidade reúne, em um único local, os setores que compõem a Farmácia Hospitalar, como a Dispensação Hospitalar, Nutrição Parenteral, Quimioterapia, Farmacoterapia, Farmacotécnica, Farmacovigilância e Pesquisa Clínica. Estes são complementados ainda pela Garantia e Controle de Qualidade, Ensino e Pesquisa.

A unidade possui todos os requisitos tecnológicos e sanitários relacionados à estrutura física e equipamentos necessários para o preparo de medicamentos orais e injetáveis. A informatização dos processos, associada à adequação dos recursos humanos, viabilizará o preparo destes e de outros tipos de medicamentos para o HC I e CEMO, e a dispensação de medicamentos por dose unitária de forma plena. A iniciativa pode gerar uma economia de até 25%.

Na abertura do evento, a chefe da Seção de Farmácia do HC I e CEMO, Leticia Boechat, apresentou a nova unidade e ressaltou a importância do local. "Com o espaço e as condições adequadas para o preparo de medicamentos e misturas nutricionais, os farmacêuticos e técnicos terão oportunidade de preparar o produto com mais qualidade, evitando a contaminação", comemora.



Mais qualidade no preparo de medicamentos



A chefe da Seção de Farmácia das duas unidades, Leticia Boechat, o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, e o diretor do HC I, Paulo de Biasi descerraram a placa de inauguração

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, comparou o nível de qualidade da Unidade Centralizada de Preparos de Medicamentos e Misturas Nutricionais aos das grandes farmácias do mundo e enumerou os principais benefícios da criação do setor. "O HC I e o CEMO deram um salto de qualidade tanto na melhoria das condições de trabalho quanto na segurança e assistência aos pacientes. A nova unidade vai permitir a diminuição do tempo de preparo dos medicamentos, o aumento da qualidade assistencial e maior integração do farmacêutico com a equipe interdisciplinar de assistência", destacou Santini. **i**